ISSN: 2358-8829

DISCIPLINA ELETIVA: O QUE O MEIO AMBIENTE NOS FALA? LER, INTERPRETAR, DESCREVER E REFLETIR SOBRE QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS[1]

Adriano Alves Bezerra [2]

INTRODUÇÃO

Como parte da Base Diversificada do currículo de Pernambuco, o componente curricular 'Eletiva' visa fortalecer o pertencimento, o respeito às diferenças e a valorização do contexto sociocultural dos educandos. É uma disciplina planejada de forma democrática por alunos e professores, considerando interesses, Projetos de Vida e/ou aprimoramento de competências da turma. Esse componente deve envolver pelo menos duas áreas de conhecimento diferentes, com temas alinhados ao Currículo de Pernambuco e à BNCC.

Nesse sentido, a Eletiva "O que o meio ambiente nos fala? Ler, interpretar, descrever e refletir sobre questões socioambientais" destinada ao 6º ano do ensino fundamental II, buscou fortalecer a consciência crítica dos alunos diante dos sérios problemas ambientais que afetam o Brasil e o mundo, atrelada à necessidade de aprimorar as habilidades de leitura e produção textual.

Os estudantes do ensino fundamental II começam ter entendimento da Disciplina Eletiva no 6º ano, período em que passam a entender melhor a importância das práticas de protagonismo e interação social. Por isso, no início do primeiro trimestre, precisamos ter bastante cuidado ao estimular propostas de temas interdisciplinares. Deve-se deixar os alunos optarem pelos eixos estruturantes do catálogo das eletivas, mas é necessário direcionamento quando falta maturidade dos alunos. Nessa perspectiva, considerando que em 2025 o estado de Pernambuco adotou como tema do ano letivo a Educação ambiental e a necessidade que os alunos demonstraram em desenvolver as práticas de leitura,

[1] Resultado de uma proposta de disciplina Eletiva, componente do Currículo do ensino fundamental II do Estado de Pernambuco.

[2] Graduado no Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – PB, adrianoalves077@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

criamos uma disciplina eletiva focada no desenvolvimento da Educação ambiental dos educandos através de leitura de gêneros diversos como tirinhas, poemas, anúncios publicitários, canções, contos, gêneros jornalísticos (reportagens, fotorreportagens, notícias), charges etc. Os textos serviram como suporte para leituras e discussões reflexivas de questões socioambientais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma proposta interdisciplinar caracterizada como pesquisa ação que fomentou a análise reflexiva de diferentes gêneros textuais e multimodais, como tirinhas, charges, campanhas publicitárias, poemas, músicas, notícias e fotorreportagens voltados à temática ambiental. A diversidade textual visou ampliar o repertório dos alunos e, ao mesmo tempo, exercita a interpretação crítica, visto que cada gênero apresenta recursos discursivos e linguísticos próprios.

Estimulou-se o pensamento crítico através da leitura, produção de textos e debates sobre Educação Ambiental, contribuindo para a construção de atitudes mais conscientes e sustentáveis. Além da dimensão da leitura e da escrita, a disciplina também valorizou a produção prática por meio da reutilização de materiais recicláveis, culminando na elaboração de objetos, brinquedos e utensílios que reforçam a importância da reciclagem e da redução de resíduos no cotidiano escolar e familiar. O uso de debates, rodas de conversa e recursos multimídia favoreceram dinamicidade e maior envolvimento dos estudantes na eletiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental constitui um tema transversal que deve ser trabalhado interdisciplinarmente em todos os componentes curriculares da base comum curricular e também na base diversificada, como é o caso das Disciplinas Eletivas. Trata-se de um tema de dimensão essencial na formação dos estudantes que pode influenciar de positivamente a relação entre indivíduos e o ambiente. Abordar questões como poluição, desmatamento, queimadas, mudanças climáticas e consumo excessivo no espaço escolar é poder aproximar os conteúdos curriculares dos problemas vivenciados pelos alunos em seu entorno, estimulando a reflexão sobre a realidade local e global.

ISSN: 2358-8829

As Disciplinas Eletivas abrem um leque de possibilidades na abordagem de temas importantes para a realidade de uma turma e/ou da comunidade escolar em geral. Em vez de uma disciplina engessada, com conteúdo e habilidades já fixos, nas eletivas, alunos e professores constroem juntos o que será estudado no trimestre. De acordo com as orientações da base diversificada do Estado de Pernambuco, no catálogo de eletivas, temos seis eixos estruturantes que podem ser explorados de forma interdisciplinar:

- Eixo I - Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão: eixo que visa promover ativamente o respeito e a valorização das diversas identidades culturais, étnicas e sociais presentes na comunidade escolar, construindo espaços de aprendizado mais acolhedores e inclusivos para todos;
- Eixo II - Pertencimento, Bem-estar e Saúde: eixo que foca no desenvolvimento integral dos estudantes e no fortalecimento de habilidades socioemocionais essenciais, no incentivo ao autocuidado e na criação de um ambiente escolar que priorize o bem-estar físico e mental de todos;
- Eixo III - Territorialidade, Arte e Identidade Cultural: explora as profundas conexões entre a escola, o território e as múltiplas formas de expressão artística, fomentando a construção e o reconhecimento da identidade cultural da comunidade escolar em suas diversas manifestações;
- Eixo IV - Cultura Corporal de Movimento e Qualidade de Vida: eixo que busca estimular a prática regular de atividades físicas, aprofundar a compreensão do corpo e promover a internalização de hábitos saudáveis como pilares para a qualidade de vida dos estudantes;
- Eixo V - Inovações Tecnológicas e Cidadania Digital: aborda o uso ético, crítico e consciente das tecnologias digitais, preparando a comunidade escolar para uma participação ativa e responsável na sociedade da informação e no ciberespaço;
- Eixo VI - Identidade Ambiental e Sustentabilidade: eixo que busca despertar a consciência ambiental nos estudantes, incentivando a compreensão dos desafios ecológicos contemporâneos e a adoção de práticas cotidianas que promovam a sustentabilidade em todas as esferas da vida.

A eletiva em questão teve como temática o eixo VI – Identidade ambiental e sustentabilidade e envolveu as disciplinas de Língua portuguesa e Ciências para garantir a interdisciplinaridade.

ISSN: 2358-8829

Para alcançarmos os objetivos almejados, a utilização de gêneros textuais diversos trouxe o par perfeito, pois exploramos não apenas textos e suas especificidades, trabalhamos a leitura do meio ambiente vistas de diversas perspectivas, desde um poema que transmite de forma subjetiva as concepções do ambiente em que vivemos até gêneros da esfera jornalística, cujo objetivo é relatá-lo tão e somente como ele é.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as discussões, observou-se maior interesse em compreender os impactos das ações humanas sobre a natureza, além de uma postura mais crítica diante de situações ligadas à poluição, ao consumo excessivo e ao desperdício. Em produções escritas e orais, os alunos passaram a articular melhor suas opiniões, utilizando argumentos fundamentados e demonstraram capacidade de relacionar o conteúdo trabalhado em sala com experiências vividas em sua comunidade.

A música *Xote ecológico*, de Luiz Gonzaga, o Livro *O menino do dedo verde*, de Maurice Druon, e o filme *O Lorax: Em busca da trúfula perdida* nortearam diversas reflexões e debates em sala de aula. Além disso, notícias, charges, reportagens e fotorreportagens, pertencentes ao campo jornalístico-midiático, bem como tirinhas, contos e fábulas, do campo artístico-literário compuseram o material didático utilizado na eletiva.

Na culminância, os alunos produziram utensílios com materiais recicláveis, estimulando a reciclagem, o consumo consciente e a promoção de cidadãos mais críticos e atuantes diante de situações ligadas à poluição, ao consumismo e ao desperdício. Nas produções textuais e nas discussões em sala de aula, observou-se melhoria na argumentação e facilidade para discutir ideias sobre questões ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, foi possível concluir que a Eletiva cumpriu seus objetivos ao integrar práticas de leitura, análise interpretativa e produção textual com a reflexão crítica sobre questões socioambientais. Essa abordagem promoveu o aprofundamento do repertório conceitual dos estudantes e estimulou uma postura ética e consciente em relação à sustentabilidade.

A eletiva contribuiu para a formação dos alunos como sujeitos criativos, críticos e capazes de intervir de forma responsável e transformadora em sua realidade local e nacional. Estimular atitudes como consumo consciente e sustentabilidade é imprescindível no ambiente escolar. A Educação Ambiental deve ser trabalhada de forma interdisciplinar em todas as disciplinas regulares e na parte diversificada. Outro fato que podemos considerar foi o fortalecimento do trabalho em equipe presente, principalmente, na culminância da disciplina, momento em que os alunos se reuniram para construir utensílios diversos com recursos recicláveis.

Nesse sentido, as atividades propostas contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem e, sobretudo, para o fortalecimento de uma prática que visou ultrapassar os muros da escola, já que almejou a formação de alunos conscientes da necessidade de preservar o Meio Ambiente, respeitando e atuando como defensores e multiplicadores de práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Disciplina Eletiva; Leitura; Produção textual; Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/?%C2%A0. Acesso em: 20 mar. 2025.

DRUON, Maurice. **O menino do dedo verde**. Tradução de Marcos Barbosa. Ilustrações de Walter Lara. 121. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2021. Disponível em: https://osaberdigital.com.br/wp-content/uploads/2025/01/O-menino-do-dedo-verde-Maurice-Druon.pdf. Acesso em: 22 mar. 2025.

FERREIRA, J. E.; PEREIRA, S. G.; BORGES, D. C. S. **A importância da educação ambiental no Ensino Fundamental**. Revista Brasileira de Educação e Cultura, n. 7, p. 104-119, jan./jun. 2013. Disponível em: https://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/113/158. Acesso em: 22 mar. 2025.

MANNISE, Raul. 11 juguetes con material reciclado y manualidades hechas con materiales reciclables. **Ecocosas**, 24 jan. 2025. Disponível em: https://ecocosas.com/reciclaje/juguetes-material-reciclado/. Acesso em: 12 ago. 2025.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. Gerência dos Anos Finais do Ensino Fundamental. **Catálogo de Eletivas**: Parte diversificada do currículo do ensino fundamental anos finais: SEE, 2026. Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/Catalogo-Eletivas-2025-2.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. Gerência de Políticas Educacionais dos Anos Finais do Ensino Fundamental. **Componentes curriculares**: Parte diversificada do currículo do ensino fundamental anos finais: SEE, 2026. Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2026/06/EMENTAS-%E2%80%93-COMPONENTES-NUCLEO-ESTRUTURANTE-2026.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.